

Sistema Elétrico 2011

Trabalhadores param por um ACT digno

As contradições do discurso neoliberal não fazem a cabeça de trabalhadores e trabalhadoras do Setor Elétrico, que fizeram um ato na manhã do dia 20 de julho em que os pontos altos foram a demonstração de indignação com o descaso com que o ACT da categoria tem sido tratado, o enterro simbólico daqueles que deveriam ter responsabilidade e assumir o processo negocial e a encenação de peça teatral que mostrou a fragilidade dos defensores de uma economia que privilegia empresários e multinacionais em detrimento da mão de obra qualificada que fez da holding Eletrobrás papel negociável nas bolsas estrangeiras.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) denuncia que em alguns estados os trabalhadores têm sido perseguidos como em Rondônia e Piauí, onde as empresas lançaram mão de interditos proibitórios (instrumento utilizado pela ditadura militar) para coibir a livre manifestação da categoria.

Amanhã tem ato em Furnas, a partir das 10h30mi e ninguém pode faltar.

A luta continua!



Dois momentos emblemáticos do ato realizado ontem em frente ao edifício-sede da Eletrobrás. À esquerda, o presidente do Sintergia faz intervenção em que destacou a importância da unidade da categoria e convocou a categoria para o ato desta quinta-feira, em frente ao edifício-sede de Furnas. À direita, o poste em que foram expostos os nomes e fotos dos principais responsáveis pelo atual impasse na negociação do ACT

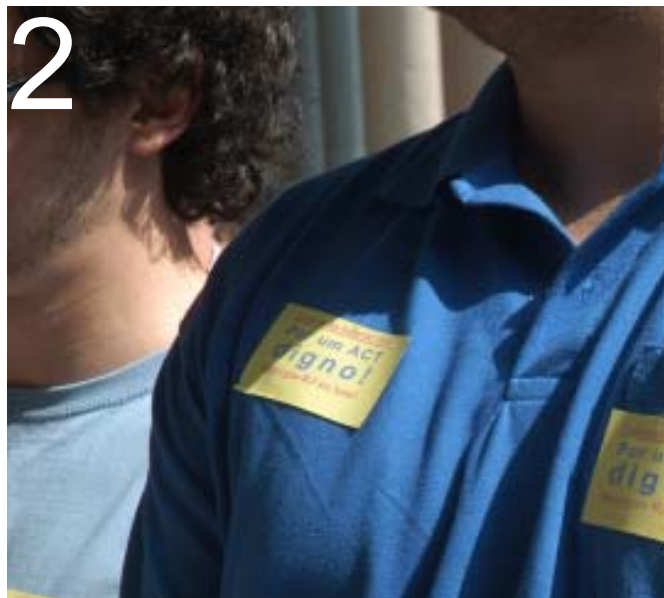
ATO

Em defesa de um ACT digno!

Dia 21 de julho de 2011, às 10h30 - R. Real Grandeza, 219

Quadro parcial de paralisações

Nas empresas do Sistema Eletrobras: Cepel, CGTEE, Chesf, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul, Furnas, Eletrobras Distribuição Piauí, Eletrobras Distribuição Rondônia, Eletrobras Distribuição Acre, Eletrobras Amazônia Energia, Eletrobras Distribuição Alagoas e Eletrobras Distribuição Roraima, a média de paralisação é de 90% a 95%, portanto, vitoriosa. Amanhã divulgaremos um quadro mais detalhado por empresa.



1) O enterro simbólico dos principais responsáveis pelo impasse na negociação do ACT. 2) Adesivo reforça a luta por um ACT digno. 3) Emanuel discursa e reforça luta pela reabertura das negociações. 4) Urbano falou que mais gente tem de estar no ato em Furnas

